

## INCC-M sobe 0,44% em novembro

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)**<sup>1</sup> registrou alta de 0,44% em novembro, abaixo da variação de 0,67% observada no mês anterior. No entanto, a tendência de aumento nos custos do setor de construção é reforçada pela taxa acumulada em 12 meses, que atingiu 6,08%. Esse resultado representa um avanço expressivo em comparação com novembro de 2023, quando o índice acumulava 3,33% no mesmo período.

A componente **Materiais, Equipamentos e Serviços** do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou redução, com o índice passando de 0,72% em outubro para 0,37% em novembro. Esse movimento sugere recuo nos preços dos insumos e dos serviços do setor de construção. Em contrapartida, a componente de **Mão de Obra** mostrou suavização em sua taxa, reduzindo de 0,60% em outubro para 0,54% em novembro, indicando desaceleração nos custos laborais do setor.

**Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M**  
Novembro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Outubro/2024	Novembro/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1149,158</b>	<b>0,67</b>	<b>0,44</b>	<b>5,80</b>	<b>6,08</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	931,027	0,72	0,37	4,53	4,82
Mão de Obra	1443,002	0,60	0,54	7,67	7,91

Fonte: FGV IBRE

### **Materiais, Equipamentos e Serviços**

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou aumento de 0,40% em novembro, marcando um incremento menor em relação à taxa de 0,72% vista em outubro. Esse movimento reflete uma tendência de desaceleração nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Nesta apuração, dois dos quatro subgrupos que compõem essa categoria exibiram recuo em suas taxas de variação. O principal destaque foi o subgrupo "*materiais para estrutura*", que viu sua taxa diminuir de 1,04% para 0,42%.

<sup>1</sup> O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se um declínio significativo na variação, que passou de 0,70% em outubro para 0,09% em novembro. Esta desaceleração foi reflexo no item "*conta de energia*", que viu sua taxa de variação passar de 4,96% para -3,42%.

### Mão de obra

A variação do índice de **Mão de Obra** foi de 0,54% em novembro, marcando uma suavização quando comparada ao índice de 0,60% observado em outubro.

**Tabela 2 - INCC-M**  
Variações percentuais segundo estágios  
Novembro de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Outubro/2024	Novembro/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC - M</b>	<b>0,67</b>	<b>0,44</b>	<b>5,80</b>	<b>6,08</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>0,72</b>	<b>0,37</b>	<b>4,53</b>	<b>4,82</b>
<b>Materiais e Equipamentos</b>	0,72	0,40	4,59	4,91
Materiais para estrutura	1,04	0,42	4,02	4,10
Materiais para instalação	0,56	0,66	8,85	10,04
Materiais para acabamento	0,30	0,16	2,73	2,74
Equipamentos para transporte de pessoas	0,34	0,39	4,10	4,98
<b>Serviços</b>	<b>0,70</b>	<b>0,09</b>	<b>3,97</b>	<b>4,06</b>
Aluguéis e taxas	1,14	-0,38	3,79	4,20
Serviços técnicos	0,38	0,44	4,09	3,96
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>0,60</b>	<b>0,54</b>	<b>7,67</b>	<b>7,91</b>
Auxiliar	0,37	0,63	7,72	7,94
Técnico	0,68	0,56	8,03	8,30
Especializado	0,40	0,42	6,35	6,50

Fonte: FGV IBRE

### Capitais

O **Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M)** apresentou comportamento distinto em várias cidades brasileiras no mês de novembro. Cidades como Salvador, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo experimentaram desaceleração em suas taxas de variação, refletindo um recuo nos custos de construção nessas localidades. Em contraste, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre observaram aceleração em suas taxas de variação.

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Novembro de 2024

Município	Variação Percentual	
	Outubro/2024	Novembro/2024
<b>INCC - M</b>	<b>0,67</b>	<b>0,44</b>
Salvador	0,35	0,27
Brasília	0,45	0,33
Belo Horizonte	0,40	0,42
Recife	0,53	0,72
Rio de Janeiro	0,78	0,42
Porto Alegre	0,30	0,36
São Paulo	0,90	0,48

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Novembro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Outubro/2024	Novembro/2024
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	2,78	1,12
Pedreiro	0,20	0,40
Condutores elétricos	-0,11	2,09
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,83	0,84
Eletricista	1,14	0,70
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Conta de energia	4,96	-3,42
Placas cerâmicas para revestimento	0,88	-0,64
Impermeabilizante	-0,52	-0,49
Massa corrida para parede - PVA	0,32	-0,62
Tela alambrado / gradil metálico	1,86	-0,48

Fonte: FGV IBRE